



# INFORMATIVO DE WASHINGTON



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Novo marco regulatório aduaneiro é assinado pelo presidente Obama

Após meses de debate no Congresso, o presidente Obama assinou em fevereiro o *Trade Facilitation and Trade Enforcement Act* (H.R. 644). O *Trade Facilitation and Trade Enforcement Act* é a última legislação aprovada entre os três principais projetos de lei sobre política comercial que tramitaram no Congresso dos Estados Unidos em 2015.

A nova legislação atualiza o marco regulatório aduaneiro, aprova o estatuto da Agência Aduaneira dos EUA (U. S. *Customs and Border Protection*) e orienta programas do *United States Trade Representative* (USTR) e de outras agências do governo dos EUA na área de política comercial. Apesar de trazer avanços para melhor funcionamento dos processos aduaneiros, a nova lei poderá ainda facilitar a aplicação de medidas de defesa comercial nas investigações de anti-

dumping. Também implementará uma série de disposições para evitar evasão fiscal.

A versão aprovada do H.R. 644 descontinua o *Miscellaneous Tariff Bill* (MTB), mecanismo muito utilizado pelo setor produtivo dos EUA para permitir acesso *duty free* temporário de alguns insumos não produzidos no país. A autorização de nova versão desse mecanismo deverá voltar à pauta do congresso neste ano.

Outro aspecto importante do HR 644 é a eliminação de uma exceção que existia no marco regulatório aduaneiro de 1930 sobre a importação de bens que poderiam ter sido fabricados com utilização de trabalho forçado ou infantil. A exceção existia para os casos de atendimento da demanda interna (ex.: chocolates).

## Orçamento da Administração para 2017 movimentará agenda do Congresso

No dia 9 de fevereiro a Administração apresentou sua proposta de orçamento ao Congresso americano. A proposta dos gastos para 2017, que somam cerca de US\$ 4.1 trilhões, ressalta um déficit de US\$ 501 bilhões e começa a ser debatida no Congresso. Cerca de 60% do valor do orçamento proposto é composto por verbas

obrigatórias - não sujeitas à revisão - e cerca de 30% dos gastos são considerados discricionários, devendo ser autorizados anualmente.

Em comparação com o orçamento de 2016, a proposta para 2017 aumenta a alocação de recursos para o Dep. dos Veteranos e Dep. do Trabalho em

mais de 6%. Por outro lado reduz o orçamento da NASA (-5,3%), do Dep. de Agricultura (-5,7%) e Dep. de Transporte (-16,2%), entre outros cortes.

Na audiência de apresentação ao Congresso da proposta orçamentária do Dep. Comércio - que poderá aumentar em 4% se aprovada - a Sec.

de Comércio Penny Pritzker destacou a importância das atividades de promoção comercial e do fomento à inovação. Parte importante dos recursos adicionais requisitados pela Sec. de Comércio para 2017 deverá ser alocada na melhoria dos serviços de coleta de dados sobre comércio (Census).

## Testemunhos no Congresso defendem que a China não deve ser reconhecida como economia de mercado

No dia 24 de fevereiro a Comissão EUA-China para Economia e Segurança do Congresso americano realizou audiência com objetivo de avaliar os avanços econômicos da China e suas consequências para os Estados Unidos. Uma das sessões da audiência foi dedicada ao debate sobre o reconhecimento da China como economia de mercado à luz das disposições do protocolo de acesso do país à OMC.

Os testemunhos na audiência concluíram que a China ainda não pode ser considerada uma economia de mercado. Os argumentos das testemu-

nhas foram embasados nas orientações técnicas previstas pelo Departamento dos Estados Unidos para reconhecimento de economias de mercado, entre elas: conversibilidade da moeda local em moedas estrangeiras, determinação de salários mediante livre negociação entre empregado e empregador, grau de abertura para investimentos e *joint-ventures*, nível de controle governamental dos meios de produção e das decisões sobre alocações de recursos. Essas orientações se parecem com os critérios brasileiros que definem características de economias que são de mercado (Circular SECEX 59/2001).

### CURTAS

#### *Brasil responde comentários sobre o Special 301*

O ambiente de proteção dos direitos de propriedade intelectual (PI) em diversos países foi examinado esta semana pelo Subcomitê do Special 301 do USTR. Organizações do setor empresarial brasileiro, como CNI, Apex, FIESP, entre outros, enviaram comentários ao USTR sobre o avanço das políticas de PI no Brasil. Na última semana, o Comitê Special 301 coletou testemunhos de 5 governos e 16 entidades não-governamentais em audiência pública para coletar insumos para o relatório final. O conteúdo da audiência estará disponível nas próximas semanas na página do USTR.

#### *SGP: Revisão Anual 2015/2016*

O Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR) anunciou a lista de produtos cujo estatuto de elegibilidade sobre o Sistema Geral de Preferências (SPG) pode mudar com base nos dados de importação de 2015.

A determinação faz parte do processo de revisão anual do programa conforme tem sido divulgado nas publicações do BIC. O período de comentários da lista publicada no Federal Register se estenderá até o dia 1 de abril.



Acesse a lista completa de produtos sob revisão: [2015/2016 GSP Annual Product Review: 2015 Import Statistics Relating to Competitive Need Limitations \(CNLs\), De Minimis Waivers, and Product Redesignations](#)

Acesse notificação oficial sobre período de comentário: [2015/2016 Generalized System of Preferences \(GSP\) Annual Product Review: Inviting Public Comments on Possible Actions Related to Competitive Need Limitations](#)

## *EUA retorna à primeira posição como destino dos fluxos de investimentos em 2015*

A última edição do relatório *Global Investment Trends Monitor Report*, da UNCTAD, revela aumento significativo dos fluxos de investimentos diretos para os Estados Unidos e a União Europeia. No ano de 2015 os EUA retornaram à primeira posição como maior receptor de fluxos de IED, atingindo a marca de US\$ 384 bilhões de dólares em fluxos de investimentos.

Acesse: [http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/webdiaeia2016d1\\_en.pdf](http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/webdiaeia2016d1_en.pdf)